

Congregação das Irmãs Franciscanas de São José



DIA DE ORAÇÃO DA CONGREGAÇÃO

28 de Janeiro de 2017

TEMA: “Porque sois tão medrosos? Ainda não tendes fé?” (Mc 4, 40)

- 1. PREPARAR O AMBIENTE** (Bíblia, vela, flores e quadro de Madre Alphonsa)
- 2. INICIEMOS NOSSO ENCONTRO ORANTE**, invocando a Trindade, fonte de nossa esperança, cantando: Em nome do Pai...
- 3. CANTO INICIAL:**
- 4. MOTIVAÇÃO:** (sentadas/os)

QUERIDAS IRMÃS, FORMANDAS E LEIGOS FRANCISCANOS DA MISERICÓRDIA

É nosso primeiro encontro de oração da Congregação deste ano de 2017, nosso Ano Jubilar. É motivo mais que suficiente para louvar e bendizer nosso Deus e Senhor. Convido-os a fazermos deste Ano jubilar um grande hino de louvor ao Deus que semeou a semente da Misericórdia no coração de Madre Alphonsa e daquelas cinco mulheres de Schweich que doaram seus bens para a construção de um hospital, e ofereceram sua vida ao serviço dos pobres e necessitados. Ele regou esta semente nestes 150 anos, no coração de tantas Irmãs nossas, bem como no coração de cada um de nós, que neste momento nos unimos em oração.

Este Ano Jubilar é também um ano Capitular. Dois Capítulos foram celebrados no início deste mês. No início deles, estávamos como os discípulos de Jesus na descrição de hoje. “Mestre, estamos perecendo e tu não te importas?” Mas ele estendeu sua mão e o mar de nossa vida se acalmou. Reconhecemos que ele está conosco mesmo quando dorme. Voltamos para casa com mais fé e confiança.

Tendo presente que o Capítulo é um acontecimento que diz respeito a toda Congregação, vamos, como 1ª leitura, ler o Compromisso Capitular da PNSPS e nos abrimos aos apelos que ele faz a cada um de nós.

2017 é também o ano do primeiro Noviciado Internacional. Dia 30 inicia o retiro das Postulantes que farão o Noviciado neste ano. Vamos acompanhá-las com nossas orações. É um ano de novas esperanças vocacionais.

Mais, em todo este mês, logo depois das festas Natalinas, acompanhamos Jesus curando. Foi o mês da cura. O povo estava sofrido. Havia, por parte das Lideranças Religiosas, preocupação com as observâncias da Lei, mas não com a situação sofrida do povo. Jesus olha ao seu redor com *ira e tristeza*. Seu cansaço é tanto, que dorme, apesar da tempestade que ameaça a barca.

Mais que nunca temos a certeza que todos, temos nas mãos o mesmo destino. Que a Bondade e a Fidelidade de nosso Deus nos sustentem nesta busca de aprender e viver a Misericórdia.

Com carinho.

Ir. Rosa Ada Morelli

5. MANTRA:

6. Salmos do momento correspondente

7. PRIMEIRA LEITURA: COMPROMISSO CAPITULAR DA PROVÍNCIA Nª SRA. DO PERPÉTUO SOCORRO 2017-2020

Em Angelina, terra Santa da acolhida de nossa Vocação, onde somos nascidas e renascidas em nossa identidade religiosa, na Casa-Mãe onde sempre retornamos para beber na fonte, espaço onde todas nos sentimos em casa, celebramos o nosso Capítulo e fizemos memória agradecida dos 90 anos das IFSJ. Aqui também tivemos um tempo de graça, de escuta da PALAVRA, e buscamos juntas significados e sinais novos do que a Igreja nos pede

Como os pastores, voltemos para as nossas fraternidades, jubilosas, louvando e glorificando a Deus pelo Encontro com o Senhor e as Irmãs.

Tomadas pela Misericórdia, testemunhar a vida de Jesus. Eis que se renovam todas as coisas! Deus se fez homem, assumiu nossa humanidade para que participássemos de sua divindade. Na pequenez e fragilidade de um Menino, Deus quis ficar perto de todos que na sua carne carregam o peso e a graça da condição humana.

1 - Tocadas e acordadas pela PALAVRA queremos como José “tomar o Menino e sua Mãe” e concretizar a missão da Misericórdia que é o sonho de Deus revelado a nós.

2 – Pela prática das obras de misericórdia corporais e espirituais, façamos crescer em nosso âmbito de ação a cultura da misericórdia.

3 – Mantidas pela Misericórdia, com paixão missionária, façamos germinar os frutos do nosso trabalho para além dos cálculos da eficiência humana. Seja um serviço de autoridade que oriente com simplicidade e clareza evangélica o caminho a fazer juntas pelo Reino.

4 - Sejamos profetas pela morte do “homem velho” e que cresça em nós o “Homem Novo”! Sejamos construtoras do “novo”, mulheres da esperança, cheias de audácia e alegria, anunciadoras do resgate da dignidade humana, *acolhendo com coragem e decisão o futuro que temos a nossa frente* (Papa Francisco).

5 - Cultivemos em nós o cuidado maternal de umas pelas outras, mantendo a solicitude que antecipa, a exemplo de Maria e Isabel, ao encontro *“Daquele que era, que é e que vem”* (cf Ap 1,8)

6 - Que na fecundidade do Espírito, proclamemos ao mundo a alegria do Evangelho e da Vida Consagrada Franciscana!

Que Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, nossa Mãe, ajude suas filhas a ser, como seu Filho Jesus, o rosto da misericórdia do Pai!

Irmãs Capitulares - XVI CPO/2017

8. Aclamação ao Evangelho

9. EVANGELHO: Mc 4, 35-41

10. REFLEXÃO:

Segundo muitos estudiosos, o texto de Mc 4,37-41 é uma espécie de fotografia da realidade da comunidade de Marcos. Trata-se de um texto que narra a travessia para o outro lado e a forte ventania contrária, que enchia o barco de água. Nesta turbulência toda, Jesus dorme. Acordam-no e Ele ordena que os ventos cessem e chama a atenção para a falta de fé dos discípulos. Mesmo considerando que, no Mar da Galileia, eram frequentes as tempestades inesperadas, o relato deste episódio teria como objetivo animar a fé dos cristãos lá pelos anos 70, quando este Evangelho foi escrito. O que estaria acontecendo com a comunidade? Parece que é a pequena comunidade cristã, identificada com o barco, que sofre ventos contrários no meio do mar, no mar da vida, e que está ameaçada de naufragar. E mais grave ainda é que Jesus dorme e os discípulos estão apavorados. Olhando o contexto histórico da época, sabe-se que há “ventos contrários” que vem do Império Romano que, em torno do ano 64 dc., deu início à perseguição aos cristãos. Também em torno do ano 70 aconteceu a rebelião dos Judeus e a destruição do Templo e da cidade de Jerusalém. O povo estava sofrido pela dominação do império, pela perseguição, pela violência do exército, pelas constantes rebeliões, pelos massacres, pela situação econômica. Também tinha “ventos contrários” que vinha de dentro das comunidades: pessoas com muito medo, situação de pobreza extrema, problemas de lideranças nas comunidades, quem é o maior, conflitos com os irmãos judeus, tudo isto fazia com que o barquinho da comunidade parecia naufragar. Neste contexto Jesus se levanta e convoca a uma fé mais convicta nele. O que tudo isto tem a ver com nossa vida e nossa realidade hoje? - Reflexão e partilha

(tempo para a reflexão e a partilha)

11. PRECES:

Deus nos dirigiu sua palavra no Evangelho, no Compromisso Capítular e através de tantos acontecimentos que recordamos na mensagem inicial. O que queremos dizer a Ele? Que súplicas queremos fazer neste momento?

Lembremos também nesta prece o 1º Aniversário de morte de nossa querida Irmã Alzira.

Preces espontâneas:

12. UNIDAS(OS) PELO AMOR DO SENHOR QUE NOS CHAMOU PARA SEU SERVIÇO, REZEMOS A ORAÇÃO QUE ELE MESMO NOS ENSINOU, PAI NOSSO...

13. CANTO FINAL:

Tema de Estudo do mês de Fevereiro

Exortação Apostólica do Papa Francisco - Misericórdia et Misera